

# DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº 153

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 07 DE NOVEMBRO DE 2000

ANO XXVI

## Mesa Diretora

**NELSON JUSTUS**

Presidente - PTB

**CAÍTO QUINTANA**

1º Vice-Presidente - PMDB

**JOSÉ MARIA FERREIRA**

2º Vice-Presidente - PSDB

**NELSON GARCIA**

3º Vice-Presidente - PFL

**HERMAS BRANDÃO**

1º Secretário - PTB

**AUGUSTINHO ZUCCHI**

2º Secretário - PPB

**RENATO GAUCHO**

3º Secretário - PSDB

**ÂNGELO VANHONI**

4º Secretário - PT

**LUIZ CARLOS ZUK**

5º Secretário - PDT

**ABIB MIGUEL**

Diretor Geral

## Lideranças

Líder do Governo .....	Valdir Rossoni
Líder Oposição .....	Orlando Pessuti
PTB.....	Ademar Traiano
PFL.....	Plauto Miró Guimarães
PMDB.....	Nereu Moura
PPB.....	Tony Garcia
PT.....	Hermes Fonseca
PDT.....	Edgar Bueno
PSDB.....	Sérgio Spada
PL.....	Pastor Edson Praczyk
PSL.....	Edno Guimarães
PST.....	Divanir Braz Palma

## Representação Partidária

PTB - 12: Ademar Luiz Traiano - Algaci Tulio - Beto Richa - Carlos Simões - Cezar Silvestri - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Luiz Carlos Alborghetti - Nelson Justus - Ricardo Chab - Valdir Rossoni - Tiago Amorim Novaes; PFL - 08: Basílio Zanusso - Chico Noroeste - Cleiton Kielse - Durval Amaral - Elio Lino Rusch - Marcos Isfer - Nelson Garcia - Plauto Miró Guimarães; PMDB - 07: Ademir Bier - Antonio Annibelli - Caíto Quintana - Edson Strapasson - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Waldyr Pugliesi; PSDB - 06: Antonio Baratter - Augustinho Zucchi - Beraldin - José Maria Ferreira - Luiz Fernandes da Silva Litro - Renato Gaucho (licenciado) - Sérgio Spada; PPB - 04: Cesar Seleme - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli - Tony Garcia; PT - 04: Ângelo Vanhoni (licenciado) - Hermes Fonseca - Irineu Colombo - Péricles de H. Mello; PDT - 03: Edgar Bueno - Luiz Carlos Zuk - Moysés Leônidas; PSL - 03: Geraldo Cartário - Edno Guimarães - Luiz Carlos Martins; PST - 02: Divanir Braz Palma - Hidekazu Takayama; PL - 02: Pastor Edson Praczyk - Serafina Carrilho; PSB - 01: Ricardo Maia; PSC - 01: Miltoninho Pupio; SEM PARTIDO - 01: Antonio Carlos Belinati.

**2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA  
14ª LEGISLATURA  
ATA DA 114ª SESSÃO ORDINÁRIA  
REALIZADA EM  
07 DE NOVEMBRO DE 2000**

*(terça-feira)*

Presidência do senhor deputado Nelson Justus, secretariada pelos senhores deputados Hermas Brandão e Luiz Carlos Alborghetti.

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes senhores deputados: Nelson Justus, Caíto Quintana, José Maria Ferreira, Nelson Garcia, Hermas Brandão, Augustinho Zucchi, Ângelo Vanhoni, Luiz Carlos Zuk, Ademar Traiano, Ademir Bier, Algaci Tulio, Antonio Baratter, Antonio Carlos Belinati, Antonio Annibelli, Basílio Zanusso, Beraldin, Beto Richa, Carlos Simões, Cesar Seleme, Cezar Silvestri, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Divanir Braz Palma, Duílio Genari, Durval Amaral, Edgar Bueno, Edno Guimarães, Edson Strapasson, Elio Rusch, Fernando Ribas Carli, Geraldo Cartário, Hermes Fonseca, Hidekazu Takayama, Irineu Colombo, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernandes da Silva Litro, Marcos Isfer, Miltinho Pupio, Moysés Leônidas, Nelson Tureck, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Pastor Edson Praczyk, Péricles Mello, Plauto Miró Guimarães, Ricardo Chab, Ricardo Maia, Serafina Carrilho, Sérgio Spada, Tiago Amorim Novaes, Tony Garcia, Valdir Rossoni e Waldyr Pugliesi (54).

Verificada a existência de número legal, o senhor presidente declara aberta a

**SESSÃO.**

**O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos.

**O SR. 2º SECRETÁRIO**

Procede à leitura da Ata da sessão anterior, a qual é aprovada sem observações.

**O SR. 1º SECRETÁRIO**

Procede à leitura do seguinte

**EXPEDIENTE:**

**Requerimentos:**

**REQUERIMENTO Nº 2105**

Senhor Presidente.

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o

douto Plenário, arquivamento do Projeto de Lei nº 364/2000, de minha autoria, lido no expediente de 30.10.2000.

Sala das Sessões, em 07.11.2000.

(a) **EDSON STRAPASSON**

**REQUERIMENTO Nº 2117**

Senhor Presidente.

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, arquivamento do Projeto de Lei nº 194/2000, de sua autoria, que tem por objetivo autorizar o Poder Executivo a denominar de Vicente Pupio a PR-535 que liga o município de Rio Branco do Ivaí à PR-082 que liga o município de Rosário do Ivaí a Grandes Rios.

Sala das Sessões, em 07.11.2000.

(a) **MILTINHO PUPIO**

**REQUERIMENTO Nº 2120**

Senhor Presidente.

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, arquivamento do Projeto de Lei nº 308/2000, de sua autoria, que tem por objetivo declarar Utilidade Pública a Associação educacional Lins de Vasconcelos, a qual por força de alteração estatutária, passou a denominar-se Associação Educacional Espírita Lins de Vasconcelos, AEELV, e dá outras providências.

Sala das Sessões, em 07.11.2000.

(a) **ANTONIO BARATTER**

**REQUERIMENTO Nº 2110**

Senhor Presidente.

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, o envio de expediente à família Pícolli à Rua Noel Rosa, 111, com votos de profundo pesar pelo falecimento do senhor Pedro Pícolli, do município de Campo Bonito, PR.

Sala das Sessões, em 07.11.2000.

(a) **NEREU MOURA**

**JUSTIFICATIVA:**

O falecimento do amigo Pedro Pícolli, deixou consternada toda a população de Campo Bonito. Há muito residindo no município, foi inclusive um dos seus fundadores. Lutou ombro a ombro juntamente com os outros pioneiros para que o então distrito pertencente a Guarani-açu, fosse emancipado e tivesse progresso e desenvolvimento.

As pessoas que conviveram com o Pedro Pícolli, entre elas este parlamentar, que inclusive teve a honra em convidá-lo para ser o padrinho de batismo de sua filha, são testemunhas da sua benevolência, caráter, retidão e integridade, grangeando com isso uma legião de amigos e admiradores. Às vezes não conseguimos compreender os desígnios de Deus para as nossas vidas, porém temos que aceitar, muito embora seja doloroso, principalmente

quando nos deparamos com a morte de pessoas queridas. O sentimento é de tristeza e desânimo. Mais um companheiro que partiu desse mundo. Devemos agora nos unir em oração rogando a Deus que acolha e lhe reserve um espaço abençoado.

É importante também que esta Assembléia Legislativa, a casa do povo do Paraná, preste sua última homenagem a um homem simples, do povo, que com força e dedicação ajudou no progresso e desenvolvimento do interior do nosso Estado. Por isso peço o apoio para aprovar o requerimento em análise e que do seu conteúdo seja dado conhecimento aos familiares, ao prefeito, vice-prefeito e vereadores de Campo Bonito.

#### REQUERIMENTO Nº 2113

Senhor Presidente.

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos Anais da sessão de hoje, voto de pesar à família Marques, pelo falecimento do senhor João Abel Marques, ocorrido no dia 07 de novembro do corrente ano, no município de Colombo.

Requer ainda que do presente se dê ciência à família, aos cuidados da viúva, senhora Olga Marques, através de correspondência a ser encaminhada, à Avenida Santos Dumont, 885, Campo Pequeno, CEP 83404-000, município de Colombo, PR.

Neste termos pede deferimento, conforme dispõe o Regimento desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 07.11.2000.

(a) EDSON STRAPASSON

#### REQUERIMENTO Nº 2114

Senhor Presidente.

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos Anais da sessão de hoje, voto de pesar à família Cordeiro, pelo falecimento do senhor José Eudes Cordeiro, ocorrido no dia 01 de novembro do corrente ano, no município de Almirante Tamandaré.

Requer ainda que do presente se dê ciência à família, aos cuidados do senhor José Carlos Cordeiro, através de correspondência a ser encaminhada, à Avenida Vereador Wadislau Bugalski, 427, Lamenha Grande, CEP 83507-270, município de Almirante Tamandaré, PR.

Neste termos pede deferimento, conforme dispõe o Regimento desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 07.11.2000.

(a) EDSON STRAPASSON

#### REQUERIMENTO Nº 2109

Senhor Presidente.

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, a consignação na Ata dos trabalhos da

sessão de hoje, de voto de congratulações e aplausos ao município de Honório Serpa, pelo transcurso de seus 08 anos de emancipação política, no próximo dia 16 de novembro.

Requer, outrossim, que da decisão da casa, seja dada ciência ao Excelentíssimo senhor Dinacir Eugenio Tramontini, prefeito municipal, ao vice-prefeito, senhor João Fornari, bem como a todos os senhores vereadores para que em nome do Poder Legislativo do Estado do Paraná recebam e cumprimentem a laboriosa população de Honório Serpa.

Sala das Sessões, em 07.11.2000.

(a) ANTONIO ANIBELLI

#### JUSTIFICATIVA:

É grande júbilo que toda a população do município de Honório Serpa estará comemorando festivamente a passagem de mais um aniversário de sua emancipação política, no próximo dia 16 de novembro.

Parabenizamos, através desta proposição, toda a população honesta e trabalhadora de Honório Serpa que continua dando sua importante parcela de contribuição para o desenvolvimento do município.

É através desse trabalho digno que a população de Honório Serpa presta eficiente colaboração sempre com espírito de luta e companheirismo demonstrado por todos, em favor do bem comum.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná por intermédio deste deputado, congratula-se com toda a população de Honório Serpa, principalmente com os que acreditam que é somente com trabalho e muito trabalho que se obtém segurança e se escreve o futuro construindo um Paraná melhor para todos os paranaenses.

#### REQUERIMENTO Nº 2111

Senhor Presidente.

O deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após o ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos Anais da sessão de hoje, voto de congratulações a jornalista Juril Plácido e Silva Carnasciali, alusivos ao lançamento do livro de Plácido e Silva, O Iluminado, que ocorrerá no dia 08 de novembro.

Requer ainda que do presente se dê ciência a homenagem, através de correspondência a ser encaminhada, a Rua Lourenço Pinto, 189, apto. 602, CEP 80010-160, Curitiba, PR.

Sala das Sessões, em 07.11.2000.

(a) ORLANDO PESSUTI

#### REQUERIMENTO Nº 2112

Senhor Presidente.

O deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após o ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos Anais da sessão de hoje, voto de congratulações a Sociedade Rural do Oeste do Paraná, alusivos a realização da 21ª Expovel,

Exposição Feira, Agropecuária, Industrial e Comercial de Cascavel, 4ª Internacional, a ser realizada no dia 11 de novembro.

Requer ainda que do presente se dê ciência ao presidente, senhor Valdir Florian Lazarini, através de correspondência a ser encaminhada a BR 277, km 600, CP 379, Parque de Exposição Celso Garcia Cid, CEP 85813-550, Cascavel, PR.

Sala das Sessões, em 07.11.2000.

(a) ORLANDO PESSUTI

#### REQUERIMENTO Nº 2118

Senhor Presidente.

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, à Mesa, ouvido o Plenário, voto de congratulações pelos 40 anos da TV Paranaense Canal 12, ocorrido no último domingo, dia 5 de novembro.

Requer, outrossim, seja comunicado do feito a todos os órgãos da Rede Paranaense de Comunicação, como a TV Paranaense, de Curitiba, a TV Cultura, de Maringá, a TV Coroados, de Londrina, a TV Cataratas, de Foz do Iguaçu, a TV Esplanada, de Ponta Grossa, a TV Imagem, de Paranavaí, a TV Oeste, de Cascavel, a TV Guairacá, de Guarapuava, a Rádio FM 98, de Curitiba, além dos jornais Gazeta do Povo, de Curitiba, e Jornal de Londrina, de Londrina.

Sala das Sessões, em 07.11.2000.

(a) RICARDO MAIA

#### REQUERIMENTO Nº 2119

Senhor Presidente.

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, envio de ofício ao Excelentíssimo senhor José Tavares, digníssimo secretário de Estado da Segurança Pública, solicitando a construção da sede da unidade do Corpo de Bombeiros da cidade de Assis Chateaubriand.

Sala das Sessões, em 07.11.2000.

(a) TIAGO AMORIM NOVAES

#### JUSTIFICATIVA:

A cidade de Assis Chateaubriand ainda não dispõe de um local apropriado para abrigar o Corpo de Bombeiros daquela cidade, essencial à guarda dos veículos e equipamentos, bem como para acomodar os servidores da unidade.

Trata-se de município com uma população de cerca de 35.000 habitantes e que realmente necessita de melhor estrutura nessa área, proporcionando assim condições satisfatórias de trabalho ao seu corpo funcional, bem como de atendimento ao público.

#### REQUERIMENTO Nº 2121

Senhor Presidente.

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após o ouvido o

douto Plenário, envio de expediente ao Excelentíssimo senhor secretário de Estado dos Transportes solicitando informações detalhadas, receitas e despesas, do movimento contábil das empresas concessionárias que prestam serviços de pedágio nas rodovias do Estado do Paraná, desde o início de vigência dos contratos até a presente data.

Sala das Sessões, em 07.11.2000.

(a) BERALDIN

Apoiamento:

Algaci Tulio.

#### REQUERIMENTO Nº 2122

Senhor Presidente.

Os deputados que o presente subscrevem, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUEREM, após ouvido o douto Plenário, envio de expediente ao DER, solicitando providências urgentes quanto à recuperação das rodovias do Estado do Paraná, que encontram-se intransitáveis.

Sala das Sessões, em 07.11.2000.

(aa) MILTINHO PUPIO, DUÍLIO GENARI, CARLOS SIMÕES, ANTONIO BARATTER, ALGACI TULIO, LUIZ CARLOS ZUK, MOYSÉS LEÔNIDAS, EDNO GUIMARÃES, NELSON GARCIA, AUGUSTINHO ZUCCHI, LUIZ ACCORSI, RICARDO MAIA, RICARDO CHAB, HERMAS BRANDÃO, DIVANIR BRAZ PALMA, ÉLIO RUSCH e BERALDIN.

#### JUSTIFICATIVA:

O Estado do Paraná está enfrentando um sério problema: nossas estradas encontram-se intransitáveis.

O Paraná, Estado com tradição agrícola, está com seus caminhos de escoamento de produções praticamente em precárias condições de tráfego. Dia após dia, vemos estradas cada vez piores, no interior do Estado há muitos trechos onde não há a menor condição de se transitar.

Todos os dias vemos nas páginas de jornais e noticiários os terríveis acidentes que, com certeza são também provocados pela falta de segurança que nossas estradas apresentam. São buracos, trechos irregulares, deficiências, depressões, além de problemas de erosão que se abatem sobre nossas estradas, colocando em risco a vida da nossa população.

Urge uma solução. Não podemos ficar inertes vendo as estradas se deteriorarem e a população colocada em risco.

Diante do exposto, solicitamos imediatas providências no sentido de minimizar o perigo existente nos trechos danificados das rodovias estaduais, com a sua recuperação e execução de obras de segurança, como a abertura de trechos com 3ª pista, redução de curvas com retirada de barrancos, para possibilitar maior visibilidade e outras que se façam

necessárias para melhorar as condições dos tra-  
jetos.

#### REQUERIMENTO Nº 2116

Senhor Presidente.

O deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após o ouvido o Plenário, envio de pedido de informações ao senhor Jaime Lerner governador do Estado, no sentido que informe a esta Casa de Leis se há do governo do Estado algum benefício ao Grupo Sonae na área Comercial e Industrial.

Sala das Sessões, em 07.11.2000.

(a) GERALDO CARTÁRIO

#### REQUERIMENTO Nº 2123

Senhor Presidente.

O deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, e após ouvido o Plenário, REQUER, envio de pedido de informações ao diretor presidente da Companhia de Saneamento do Paraná, Sanepar, senhor Carlos Afonso Teixeira, solicitando que preste esclarecimentos a esta Casa de Leis, de assunto pertinente ao recente reajuste dos salários dos diretores da empresa, aprovado em reunião ordinária do Conselho Administrativo da mesma, no último dia 26 de setembro, onde consta na Ata, que o Presidente passa a ganhar R\$12.999,47 (doze mil, novecentos e noventa e nove reais e quarenta e sete centavos) de vencimentos mensais, e R\$113.221,97 (cento e treze mil, duzentos e vinte e um reais e noventa e sete centavos) de bônus por metas cumpridas, e os demais diretores salário de R\$9.989,00 (nove mil, novecentos e oitenta e nove Reais) de vencimentos mensais e R\$88.282,17 (oitenta e oito mil, duzentos e oitenta e dois Reais e dezessete centavos) de gratificação.

Neste termos pede deferimento, conforme dispõem os artigos 132 e 133, incisos e parágrafos do Regimento desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 07.11.2000.

(a) NEREU MOURA

### Projeto de Lei:

#### PROJETO DE LEI Nº 370/2000

A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

#### D E C R E T A :

Art. 1º - As instalações de equipamentos de aquecedores a gás, em qualquer imóvel, público ou particular, deverão ser feitas pelas empresas comerciais e/ou prestadoras de serviços obedecidas as normas técnicas estabelecidas pela ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas, após vistoria e autorização formal do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado do Paraná ou órgão conveniado.

Parágrafo Único - A inobservância total ou parcial do disposto nesta lei, sujeitará a empresa infratora à penalidade pecuniária de R\$200,00 (duzentos reais), cobrada em dobro em caso de reincidência, corrigindo-se tal valor semestralmente pelos índices oficiais de inflação, fornecidos pelo governo federal; além da suspensão do Alvará de funcionamento do estabelecimento comercial, a ser regulamentada por legislação municipal.

Art. 2º - Os referidos equipamentos deverão ter um selo adesivo alertando sobre os cuidados especiais que os usuários devem ter, afixado em local visível e escrito em destaque, contendo o seguinte dizer: “cuidado, risco de vida, este equipamento deve ser instalado em local adequado e com ventilação permanente”.

Parágrafo Único - Desde a instalação até a liberação para início de funcionamento do equipamento que utiliza gás combustível, a responsabilidade quanto às condições adequadas do local e funcionamento dos referidos aparelhos será da empresa comercial e/ou prestadora de serviços, sob pena de ser responsabilizada civil e criminalmente em caso de eventual acidente causado em decorrência do descumprimento do disposto nesta lei.

Art. 3º - Fica autorizada a Secretaria de Estado da Segurança Pública do Paraná, através da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros a firmar convênios com os municípios paranaenses visando instruir equipes de fiscalização com orientação e preparo técnico, viabilizando a referida fiscalização em todo o território estadual.

Art. 4º - A Secretaria de Estado da Segurança Pública e os municípios terão um prazo de 180 dias do início de vigência desta lei para estruturação, adaptação e preparação das equipes para a execução da fiscalização em tela.

Art. 5º - O Corpo de Bombeiros e os órgãos conveniados deverão promover ampla campanha de orientação e esclarecimentos sobre os riscos do uso indevido e em local inadequado, de aquecedores a gás, já instalados, incentivando vistorias solicitadas por iniciativa de antigos usuários.

Art. 6º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 7.11.2000.

(a) EDSON STRAPASSON

#### JUSTIFICATIVA:

Atualmente as empresas que comercializam equipamentos de aquecedores à gás orientam-se somente pelas normas estabelecidas pela ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas, não sendo sujeitas a uma legislação mais específica sobre o assunto. Conjugando essa realidade, com o número de acidentes causados por vazamentos de gás, devido às más condições de insta-

lação dos referidos equipamentos, em locais não ventilados e/ou inadequados, e a ausência de norma jurídica sobre o tema, apresenta-se o presente Projeto de Lei com o escopo de contribuir com uma solução para esse gravíssimo problema que já vitimou tantas e tantas famílias paranaenses.

Com a vigência da legislação que pretendemos, as instalações de equipamentos de aquecedores a gás, em todos e quaisquer imóveis, quer sejam públicos ou particulares, deverão ser feitas pelas empresas que comercializam o produto ou prestam serviços no setor, obedecendo as normas técnicas estabelecidas pela ABNT, porém, após a realização de vistoria e missão de autorização formal do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado do Paraná, órgão da estrutura da SESP, Secretaria de Estado da Segurança Pública.

O Corpo de Bombeiros atualmente, por certo, não possui estrutura para atender aos 399 municípios do Estado, o que tornaria a proposta tecnicamente inviável. Todavia, o projeto autoriza a Secretaria de Estado da Segurança Pública a firmar convênios com os municípios visando instruir equipes de fiscalização com orientação e preparo técnico, viabilizando-se assim a referida fiscalização em todo o território paranaense.

Para garantir a execução da lei, que ora se apresenta nesta Casa Legislativa, a Secretaria de Segurança Pública e os municípios terão um prazo de 180 dias do início da vigência da mesma para estruturarem, adaptarem e prepararem equipes que fiscalizarão e autorizarão a instalação dos equipamentos que trata este projeto.

Como a garantia e segurança aos usuários dos aquecedores a gás, a empresa que comercializa ou presta serviço de instalação do equipamento, que infringir as disposições previstas neste projeto de lei, será multada em R\$200,00 (duzentos reais), cobrando-se em dobro em caso de reincidência. Além da previsão da suspensão do Alvará de funcionamento do estabelecimento, a ser regulamentado por legislação municipal.

Ainda, em respeito aos usuários, o projeto que se apresenta prevê a criação de uma selo adesivo alertando sobre os riscos do uso indevido e instalações em locais inadequados, dos aquecedores a gás, contendo o seguinte dizer: "Cuidado, risco de vida, este equipamento deve ser instalado em local adequado e com ventilação permanente". Bem como, obriga o Corpo de Bombeiros e órgãos conveniados a promoverem ampla campanha de orientação e esclarecimentos sobre a devida utilização dos mesmos, incentivando novas vistorias em antigas instalações para maior segurança daqueles que utilizam aquecedores a gás em seus imóveis.

Neste sentido, pretende-se estabelecer os critérios aqui expostos, através de lei estadual, a fim de se evitar a continuidade dos problemas que entristeceram a sociedade paranaense, causando diversas mortes, pelo não cumprimento das normas técnicas da ABNT, mas principalmente por ausência de uma legislação inerente ao assunto.

Diante do exposto, contando com o indispensável apoio dos nobres Pares para aprovação deste importante projeto de lei, renovo meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

É a justificativa.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Com a palavra, o primeiro orador inscrito no Pequeno Expediente, deputado Algaci Tulio.

O SR. ALGACI TULIO

Senhor presidente, senhores deputados.

Há dias este Plenário tem cobrado algumas ações do governo do Estado do Paraná especialmente da pasta dos Transportes que cuida das rodovias do Estado e aquelas, evidentemente, que não são pedagiadas. Eu mesmo há alguns dias atrás, cobrei aqui também esta mesma situação em que se encontram as rodovias do Norte Pioneiro do Estado do Paraná.

Mas venho hoje à tribuna, senhor presidente, senhores deputados, cobrar a situação de uma rodovia que é eixo de extraordinária importância na economia do Estado do Paraná, muito embora alguns dos senhores parlamentares, não muito afeitos aqui à região metropolitana, tenham este conhecimento, que é a rodovia dos Minérios, a PR-092, por onde transita toda a produção de calcário, toda a produção de pedra bruta, toda produção de cimento que se destinam ao restante deste País. O que não é transportado por linha ferroviária é transportado, principalmente, pelas rodovias. E a PR-092 é um pequeno trecho, pelo menos até onde ela está asfaltada, porque se ela fosse concluída, a PR-092 ligaria o Sul da capital do Estado ao Norte Pioneiro, chegando a Santo Antônio da Platina e toda aquela região.

Mas a PR-092 encontra-se num estado lastimável, falo isso com a autoridade de quem transita por ela praticamente duas ou três vezes por semana. Lamentavelmente, neste final de semana foi palco de um acidente gravíssimo tirando a vida de dois jovens, Everaldo Teixeira Faria de 20 anos e Edson Alípio do Nascimento, de 19 anos de idade, deixando o terceiro em estado gravíssimo, na Unidade de Terapia Intensiva do Pronto Socorro do Hospital Cajuru.

Esta rodovia já há muitos anos reclamada pela população riobranquense, tamandarense, esta rodovia que, como já disse, tem um tráfego extraordinário, se você pega no horário das 17 horas de Rio Branco do Sul em direção a Curitiba, um trajeto de pouco mais de 25 quilômetros você leva mais de 45 minutos, se não mais, para chegar até Curitiba. Por quê? Porque ela não dá condição de ultrapassagem, ela é uma rodovia com muitas curvas, com curvas fechadas que não dão visibilidade e conseqüentemente faz com que o trânsito seja bastante lento, além do que, evidentemente o próprio caminhão, carregado com muitas toneladas de cimento e calcário não tem como desenvolver uma maior velocidade. E isto acarreta o desgaste maior ainda da rodovia, porque

quanto mais peso e mais devagar trafega o caminhão mais ele exige do piso dessa rodovia.

Então, o que temos hoje na PR-092, verdadeiros corredores dos pneus dos caminhões, o asfalto totalmente quebrado, totalmente danificado e ainda esburacado também, além disso o acostamento não existe praticamente em boa parte da rodovia e ainda vemos toda esta situação do estado que se encontra esta rodovia.

Por esta razão, senhor presidente, atendendo o apelo da comunidade do distrito de Tranqueira, mas tenho certeza também, de toda comunidade de Rio Branco do Sul, de Almirante Tamandaré, e até da minha terrinha, Areia, venho, senhor presidente a esta tribuna fazer um apelo ao governador do Estado, que proceda de uma vez por todas esta situação, dedicação de mudança do seu secretariado, porque se com secretários, cada um em sua pasta, já temos algumas dificuldades para ver os anseios dos nossos parlamentares, ao trazermos aqui reivindicações das nossas comunidades por onde andamos, imagine agora o governo já há 4 dias praticamente sem uma solução em relação a indicação, mudança dos seus secretários.

E esta é uma pasta de extraordinária importância, que é a pasta da Secretaria de Transportes.

Faço um apelo ao requerimento encaminhado à Mesa, no sentido de que o DER proceda imediatamente a recuperação do trecho da PR-092, que liga o município de Curitiba, capital do Estado, ao município de Rio Branco do Sul.

Estou no horário do Pequeno Expediente, mas para atender ao companheiro, deputado Ricardo Maia, peço, senhor presidente, utilizar, se me for possível, a Liderança do PTB.

#### **O Sr. Ricardo Maia**

Obrigado, deputado Algaci Tulio, sem dúvida alguma quero cumprimentá-lo pelo requerimento, uma preocupação nossa também, bem como acho que diversos deputados com a situação difícil porque passam as estradas do nosso Estado do Paraná.

Quero endossar seu requerimento e dizer que na região Noroeste do Estado do Paraná, temos alguns trechos que estão totalmente sem condição de tráfego. É lastimável porque é uma região produtora, é uma região onde tanto produz o nosso Estado do Paraná, e nesses últimos meses, últimos anos ficamos, o governo se preocupou muito com a privatização ou terceirização das rodovias que eram federais, que estavam em situação difícil, mas aí ficaram essas estradas estaduais que hoje estão em situação difícil.

Citamos trajetos ali, na região de Nova Londrina, Santa Isabel do Ivaí, Loanda, indo mais perto de Maringá, trecho de Atalaia, Colorado, Nova Esperança, mais indo para a região de Cianorte, Indianópolis, Japurá, todos trechos totalmente sem condições de tráfego, da comunidade, dos condutores de veículos,

dos caminhões de cargas, todos aqueles que por esta estrada transitam.

Parabéns, deputado!

#### **O SR. ALGACI TULIO**

Concedo o aparte ao deputado Edno Guimarães.

#### **O Sr. Edno Guimarães**

Estava aqui ouvindo o seu pronunciamento, e é uma grande preocupação nossa também.

Ouvimos agora o deputado Ricardo Maia comentando de algumas rodovias, e a preocupação nossa aumentou muito mais agora, quando já temos em nossos gabinetes cópia da proposta orçamentária para o ano que vem. E percebemos que os recursos não serão suficientes para atender essa demanda, essa necessidade que temos que é a prioridade na nossa região.

Na região Noroeste do Paraná, avalizando o que o deputado Ricardo Maia acabou de citar, temos estradas ali, por exemplo, de São Jorge do Ivaí até a rodovia que liga Maringá a Cianorte está intransitável. Não é possível transitar ali - só se for a cavalo. De carro não dá mais. Temos também algumas pontes que estão totalmente trazendo risco de vida aos que trafegam por ela, que é no Rio Ivaí também. Temos a rodovia que liga Alto Piquiri até Assis Chateaubriand - deputado Algaci, que está totalmente intransitável, buraco de todos os lados, acostamento danificado. Então acho que o momento é oportuno, esse debate é importante porque estamos nos aproximando, aí, da aprovação do Orçamento e temos que mostrar ao governo do Estado que esses recursos minguados que estão sendo propostos são insuficientes. Já estamos com uma infinidade de emendas, mas não sei quais serão os critérios que serão aceitos inserir no Orçamento do Estado, mais dotação orçamentária. Essa é uma preocupação muito grande, pelo menos na minha região a situação é caótica, toda malha viária está danificada, com buracos, acidentes seguidos, estragos de rodas, carros tombados e assim por diante.

Obrigado.

#### **O SR. ALGACI TULIO**

Deputado Edno Guimarães, Vossa Excelência, inclusive - um dia desses aqui, a Assembléia aprovou um projeto de lei e veja a que ponto chegamos, o deputado ter que fazer um projeto de lei para que se recupere as rodovias. Foi um assunto que discutimos hoje na CCJ - de um projeto de lei, também, nesse sentido, e claro que não se necessita fazer um projeto de lei para pedir recuperação de rodovia. Basta que haja sensibilidade, boa vontade por parte do órgão responsável que é o D.E.R., no sentido de fazer esses reparos. Isso até nem careceria de nós, deputados, estarmos aqui cobrando. É uma questão de visão, uma questão de saber o que está acontecendo nas rodovias. Agora o governo já ficou livre de uma série de rodovias que passaram a ser pedagógicas,

mas porque estavam dentro do território paranaense o governo do Estado de repente se obrigava, até, a recuperar essas rodovias.

Agora, evidentemente, tem que sobrar mais condições para que o governo do Estado atenda a reivindicação da produção paranaense, da população paranaense no que diz respeito a suas rodovias, aquelas que ele tem obrigação de manter em boas condições para a trafegabilidade de veículos.

Concedo aparte ao deputado Beraldin.

#### **O Sr. Beraldin**

Deputado Algaci Tulio, é interessante notar nessa sua fala na tribuna e os apartes - são exatamente apartes de deputados ligados ao governo. Então há uma evidência muito clara da necessidade de recuperação desse patrimônio, grande patrimônio que tem o Estado do Paraná que são as nossas estradas. É preciso dizer que há buracos em todas as estradas e muito se falou aqui do Noroeste. Mas também é preciso levantar uma questão, aqui, que mesmo as estradas pedagiadas já não têm aquele tratamento que esperávamos que tivessem. É hora de esta Casa tomar uma atitude mais dura em relação a essa questão. Falei com o senador Álvaro Dias semana passada e ele também me relatou a preocupação que tem com as estradas do Paraná. Ele me disse que quando foi governador se gastava em torno de 3 milhões de dólares/mês para manter as estradas no Estado do Paraná em boas condições e que no governo dele gastou 1 bilhão e 100 milhões de dólares construindo estradas no nosso Estado.

Ora, agora não se constrói e não se conserva. Alguma coisa deve merecer a atenção desta Casa que sabemos e sentimos, quando andamos pelo Paraná, como andei neste final de semana no Noroeste: Loanda, Porto Rico, Planaltina, Terra Rica e aquela região já é intransitável. Ora, é o mínimo de responsabilidade daquela regional! Será que não tem uma emulsão asfáltica para tapar os buracos? Gente com carro parado à beira da estrada, muitos buracos à vista. Há, na verdade, uma desconsideração com a nossa população do Estado do Paraná, em relação às estradas.

Muito obrigado!

#### **O SR. ALGACI TULIO**

Tem razão Vossa Excelência e o fato de estar aqui um deputado que senta do lado de cá do plenário e a maioria está apartando também a quem senta do lado de cá, não se trata de ser do lado do governo ou não, trata-se de que convivemos com isso diariamente e temos por obrigação, muito mais nós até do que a própria Oposição, porque somos do lado do governo, temos visto toda essa situação e, portanto, devemos, aqui, a esta Casa e aos órgãos competentes a necessidade de, evidentemente, serem tomadas as devidas providências. É com essa isenção que acho que nós desta bancada temos que ter, porque afinal de contas não estamos aqui só para levantar

e sentar na hora da votação, mas também de cobrar as ações por parte do governo do Estado.

Concedo um aparte ao deputado Divanir Braz Palma.

#### **O Sr. Divanir Braz Palma**

Nobre deputado Algaci Tulio, esse tema levantado por Vossa Excelência é grave e por isso palpitante. Também concordo com Vossa Excelência que não queremos com isso, nos apartes, criar um divisor político, e, sim, acima de tudo, mostrar as preocupações que temos por reclamações recebidas todos os dias, todos os finais de semana, quando viajamos para o interior e visitamos as cidades das nossas bases e transitamos naquelas rodovias. Esse já foi um assunto de nossa preocupação. Estivemos com o Paulinho Dalmaz, ele nos mostrou um quadro preocupante: são mais de 11 mil quilômetros de rodovias que precisam ser recapeadas ou melhoradas, recuperadas. Isso precisaria de, hoje, mais de 50 milhões de reais. O DER e a Secretaria dos Transportes não têm isso no orçamento. E, aliás, é um momento bom, nobre deputado, para vermos que o Orçamento está aí para ser reestudado e precisamos, ou constar em orçamento, ou, então, o governo disponibilizar de um programa de recursos internacionais, ou do governo federal, porque não dá mais! Nós não podemos perder esse grande patrimônio que são as nossas rodovias.

Houve época em que recebia, o DER não, a Secretaria dos Transportes recebia até 25% do orçamento do Estado. Hoje não recebe mais que 03% do orçamento do Estado.

Não podemos ficar calados. E agora com a vacância do secretário dos Transportes temos essa esperança de vir um secretário aí e encarar de frente o problema da recuperação das nossas rodovias.

Muito obrigado.

#### **O SR. ALGACI TULIO**

Se for problema das empreiteiras, acho que não há problema, porque parece que estão todos já receberam os seus haveres. Portanto, é hora de se fazer a obra.

#### **O SR. PRESIDENTE (Caíto Quintana)**

Não há mais oradores inscritos no Pequeno Expediente e nem no Grande Expediente.

Passa-se ao Horário das Lideranças: PL. PST. PSL.

#### **(Declinam)**

PDT. Com a palavra o deputado Luiz Carlos Zuk.

#### **O SR. LUIZ CARLOS ZUK**

Senhor presidente, senhores deputados:

Ouvimos com atenção o pronunciamento do ilustre deputado Algaci Tulio, bem como os apartes oferecidos pelos nossos colegas parlamentares da base do governo.

Ouvimos com atenção, senhor presidente, porque parece aquele ditado popular: “água mole em pedra dura, tanto bate quanto fura”. Parece que estão acordando nesta Casa!

Nós, da Oposição, em diversas e inúmeras oportunidades levantamos não só a questão da privatização, mas também a má conservação, a má-direção com que as estradas vicinais do Paraná e aquelas que não foram privatizadas tinham a não-atenção por parte do governo.

E, agora, quando vemos o ilustre deputado Beraldin, que levanta uma questão que estaremos aprofundando, como falamos com o próprio deputado, do dinheiro desta privatização, do que é arrecadado e aquilo que é investido e o serviço a ser oferecido, que está deixando a desejar, nós estaremos na próxima semana, senhor presidente e senhores deputados, trazendo a esta tribuna não os números exatos, mas os números aproximados da arrecadação que é feita nos postos de pedágio e mais precisamente no lote 05, que é destinado à Rodonorte, aonde nós temos nosso domicílio eleitoral, que é Ponta Grossa e região dos Campos Gerais.

Estamos terminando, ilustre deputado Beraldin, um levantamento dos carros que ali transitaram, dos caminhões e ônibus que por ali passaram e dos investimentos que foram realizados, e mostraremos a este Paraná, através do comitê de imprensa, o que é que foi auferido como lucro.

Temos conhecimento, também, senhor presidente e senhores deputados, de que as firmas que construíram as praças de pedágios, de que o investimento que foi tomado como empréstimo no exterior, no dólar a R\$1,00 são as mesmas formas que exploraram os lotes que aí se encontram, privatizados neste Paraná. Pegaram o dinheiro lá fora, construíram aqui dentro. Houve um deságio no dólar lá fora. Aplicaram aqui dentro. Mentiram ao povo do Paraná de que a Justiça é que devolveu os 50% que foram dados para permanecerem no Palácio Iguaçu; quando na realidade aquela tarifa inicial foi dada pelo atual governador Jaime Lerner, que aí se encontra, e nunca a Justiça. Não foi tão somente voltar a ser aquela planilha inicial, oferecida pelo Palácio Iguaçu.

Concedo aparte, com muito bom gosto, ao deputado Beraldin.

#### **O Sr. Beraldin**

Deputado Zuk, na verdade a Rodonorte deve fazer a duplicação de Castro - Piraí, a sonhada duplicação. Só que o principal da obra já está pronto, foi feito no governo Álvaro Dias, todo o trabalho de terraplanagem, de viaduto, ponte, enfim, agora é a camada asfáltica. E exatamente neste ponto será feita a duplicação.

Ora! Fazer a duplicação aonde tem um custo baixo como é em Castro - Piraí, é claro que nós queremos a duplicação. Mas, nós queremos ver trechos que naturalmente tenham outros valores e outra importância: curvas, lugares mais perigosos, também, que possam ser duplicados no Estado do Paraná. Estes dias fui a Cascavel, de

carro, no início da duplicação, não tem além de 300 metros de terraplanagem feita. E só. Exatamente perto do posto da Polícia Rodoviária Federal. Mas, lá tinham uma enorme placa dizendo “Início da Duplicação”. Quer dizer, início da duplicação aonde? Como?

Pedi para os diretores da Rodonorte, telefonei. Queremos saber, exatamente, quanto eles tiveram de receita, até agora. Sabe quando eles retornaram a ligação? Nunca! Nunca! Por isso, na próxima semana nós vamos encaminhar um ofício, aqui, a Assembléia Legislativa, um requerimento, solicitando oficialmente à Secretaria dos Transportes para que nos informe a receita destas estradas. Não só da Rodonorte, mas também deste pedágio do litoral do Paraná. Estes dias a televisão noticiou que eram 1500 carros por hora que lá passavam, caminho ao litoral. Fazendo uma conta rápida, vamos dizer que 10, 12 mil carros por dia. Só ali são trinta ou quarenta mil reais por dia. Olha, dá para tapar algum buraco!

#### **O SR. LUIZ CARLOS ZUK**

Agradeço o aparte do deputado Beraldin e, concedo apartes aos deputados Algaci Tulio e Orlando Pessuti.

#### **O Sr. Algaci Tulio**

Deputado Zuk, quando subimos à tribuna e fizemos a cobrança em relação à questão das estradas, isto não significa dizer que a Bancada da Situação estivesse a dormir. Vossa Excelência disse que a Oposição fica feliz porque sentiu que a Bancada Governista acordou-se mas, à Bancada Governista, e sabe muito bem Vossa Excelência que já foi do lado da Situação em tempos melhores do que vivemos hoje, é fácil levantar o telefone do seu gabinete e ligar para o diretor ou o secretário e a comunicação é rápida.

Mas, como estamos sentindo que está difícil esta comunicação, talvez alguma coisa não esteja funcionando bem com a Telepar ou até mesmo pelo fato de não sabermos quem é quem no secretariado, é que se faz necessário virmos à tribuna também e fazermos estes apelos.

Mas tenho certeza, e tenha certeza Vossa Excelência, que a Bancada Governista sempre esteve muito bem acordada!

#### **O SR. LUIZ CARLOS ZUK**

Agradeço o aparte e realmente Vossa Excelência dá uma amostra daquilo que queremos neste Parlamento que é nos somarmos no interesse da família paranaense.

Com aparte o deputado Orlando Pessuti

#### **O SR. ORLANDO PESSUTI**

Deputado Luiz Carlos Zuk, está ficando bom!

Veja Vossa Excelência que não somos nós a denunciar na tribuna da Assembléia as precárias condições de tráfego das rodovias estaduais e também das rodovias pedagiadas.

Não diria com a ênfase que disse o deputado Edno, que as estradas estão intransitáveis. Elas permitem que transitemos por elas! Mas, com um grau de dificuldade terrível.

O deputado Hermas Brandão que trafega seguidamente pela estrada Posto Paripa, ali no Caetano Mendes, até Reserva, ali foi feito um serviço de reparo, está bom, dá para andar. Mas passando Reserva até a estrada da Campina Bela, já existem algumas crateras. De Campina Bela até a Ponte do Rio Ivaí na divisa com Manoel Ribas, é um horror só. E temos pelo menos mais uma dezena de estradas que estão desta forma, com precárias condições de tráfego.

E fico satisfeito porque há questão de 30 dias atrás, viemos à tribuna e fizemos a sugestão de realizarmos uma audiência pública com o secretário dos Transportes. Devo dizer que não protocolei o requerimento e não dei andamento a esta Audiência Pública porque todos nós sabemos que o secretário dos Transportes durante todo o mês de outubro se dedicou à coordenação da campanha do prefeito Cássio Taniguchi em Curitiba. E, tão logo conheceu o resultado, dois dias depois, ele demitiu-se da Secretaria e foi para o Tribunal de Contas.

Portanto, estamos aguardando a indicação do novo secretário dos Transportes para realizarmos uma audiência pública aqui na Assembleia para discutirmos o porquê, quais são as razões que nenhuma estrada estadual está tendo a conservação que merece ter.

Lembro-me que nos governos Richa, Álvaro Dias e Roberto Requião os recursos liberados para a conservação de rodovias eram da ordem de quatro milhões de dólares. Por isso tínhamos conservação de estrada! Hoje, além de não construirmos, porque nenhuma estrada nova está sendo construída, com excessão de alguns pequenos trechos dos caminhos da produção e da educação, mas nenhuma outra está sendo construída, estrada vicinal ou estrada do porte destas que estamos falando. E, mesmo as rodovias pedagiadas, nós que andamos todas as semanas por rodovias pedagiadas, principalmente a 277 e a 376, podemos constatar que o serviço de conservação destas rodovias já está deixando a desejar.

O deputado Beraldin fez referência a alguma coisa que estaria se fazendo em termos de terraplanagem, e digo que na 376, da Polícia Rodoviária, ou melhor, do Trevo da PR que liga com Londrina até o início da Serra do Cadeado, eles estão desde o mês de março e até agora não conseguiram fazer dois quilômetros sequer de terraplanagem, desde o mês de março. E o governador Jaime Lerner esteve lá e desfilou em cima de tratores, desfilou para as câmeras fotográficas, para as imagens de televisão, mas a obra não aconteceu.

Então, nós, no que o secretário dos Transportes for indicado, apresentaremos sim a sugestão de uma audiência pública para passarmos a limpo a questão das estradas estaduais. Mas repito a Vossa Excelência: está ficando bom.

#### **O Sr. Ricardo Chab**

Permite-me um aparte, deputado?

#### **O SR. PRESIDENTE (Caíto Quintana)**

Lamento, deputado, mas o deputado já passou do seu tempo

#### **O SR. ORLANDO PESSUTI (Pela Ordem)**

Senhor presidente, sugiro a Vossa Excelência que se for da vontade do deputado Zuk ele pode utilizar-se do Horário da Liderança das Oposições, descontando, inclusive, o tempo que já utilizamos.

#### **O SR. PRESIDENTE (Caíto Quintana)**

O Horário da Liderança das Oposições poderá ser usado pelo deputado que compõe o bloco. Portanto, passa a usar neste momento o Horário da Liderança da Oposição o deputado Luiz Carlos Zuk.

#### **O SR. LUIZ CARLOS ZUK**

Agradeço a deferência do nosso Líder e concedo o aparte ao deputado Ricardo Chab

#### **O Sr. Ricardo Chab**

Obrigado, deputado Zuk. Quero aqui como deputado estadual, votado também no interior do Estado, onde nasci na cidade de Santa Izabel do Ivaí, eu me lembro bem, deputado, que quando o projeto chegou na Assembleia, do pedágio, a que instituiu o pedágio, eu votei contra e me posicionei contrário ao voto dizendo o seguinte - que em breve nós veríamos o seguinte, que alguém cuidaria do filé mignon e o osso ficaria para o Estado. Está aí o exemplo hoje. Na verdade essa é a máxima. Todos nós sabíamos que iria acontecer. Não precisa ser adivinho nem nada. Então, hoje o que nós estamos vendo é exatamente isso - quer dizer, para o estado sobrou o ônus e para as empresas o bônus. Ônus por quê? Quem é que quer colocar uma cancela de pedágio na rodovia, na estrada que liga Santa Izabel do Ivaí a Loanda? Ninguém. Agora está lá a estrada toda esburacada. Monte Castelo, Santa Cruz do Monte Castelo a Loanda, quem quer colocar? Ninguém. E você hoje não consegue transitar de Nova Londrina a Porto São José. Terminou a estrada pedagiada é um caos, você não consegue andar.

Então, eu até comentava aqui, me lembro bem, isto já há seis anos, se passam seis anos, passa rápido o tempo, eu comentava aqui o seguinte - voto contrário ao projeto que privatizava, entre aspas, as rodovias do Estado do Paraná exatamente por causa disto - porque o empresariado iria ficar com o filé mignon e nós, o Estado do Paraná, iria ficar com o osso. Então a questão do ônus e bônus. E hoje é exatamente isto, ninguém quer cuidar das estradas por onde o povo do Paraná também passa. É claro que num menor tráfego. E olha, deputado, o senhor sabe, eu sei, todo mundo sabe, são estradas importantes que escoam a produção do interior do Estado, que interligam a estrada pedagiada.

Era este o meu aparte, muito obrigado.

#### O SR. LUIZ CARLOS ZUK

Agradeço e encerrando, senhor presidente, queria cumprimentar a pessoa do prefeito eleito, Nédson, do município de Londrina, que nos visita neste instante.

E também encerro, senhor presidente, me dirigindo ao ilustre deputado e amigo, Algaci Tulio: se alguém dormiu ou ficou acordado neste Plenário, hoje estamos sonhando juntos. O sonho é que possamos ter as estradas realmente atendidas e ter o sonho de ter no Paraná um pedágio que vá de encontro à privatização, não tirando o lucro do empresário, mas não dando esta enormidade que eles estão arrecadando e oferecendo um trabalho que muito deixa a desejar ao nosso Estado.

Quero também alertar que o próximo secretário de Viação e principalmente de Transportes do nosso Paraná terá a incumbência daquilo que o deputado Pessuti é testemunha, daquilo que o deputado Edno Guimarães transmitiu nesta Casa, a colcha de retalhos que se encontram as estradas estaduais do nosso Paraná, ilustres deputados, não só a conservação das estradas asfaltadas, pararam as patrulhas mecanizadas, pararam os cascalhamentos a serem efetuados, as estradas de produção a serem transitadas. Enfim, pararam o Paraná no que concerne ao transporte bem qualificado, que tinha a família paranaense, antes de essas privatizações serem efetuadas e antes de deixarem os buracos na pista a serem consertadas, para fazerem as privatizações que todos nós somos testemunhas.

Infelizmente, o Paraná é isso, vendem o que é bom: a Copel, o Banestado, vão vender a Sanepar e as estradas, que estão pedagiadas a alguém que só pensa em lucro e não na tranquilidade e segurança da família paranaense.

Obrigado, senhor presidente.

#### O SR. MOYSÉS LEÔNIDAS

Pela Ordem, senhor presidente?

**(Assentimento)**

Queria comunicar à Casa, que estamos recebendo a presença do prefeito eleito de Londrina, Nédson Micheleti, que está dando uma entrevista à imprensa. Quero apenas deixar consignada a presença do novo prefeito de minha cidade, Londrina, o vitorioso Nédson Micheleti.

#### O SR. PRESIDENTE (Caíto Quintana)

A Mesa associa-se à comunicação do deputado Leônidas, desejando boas-vindas à nossa Casa, ao novo prefeito de Londrina, ex-deputado Nédson Micheleti. E reforça nesta Casa, extremamente política a comprovação na eleição de Londrina, de que em política existe ganhar e perder. O que importa é a pessoa ter retidão, para poder pleitear espaços de eleição. A nenhum de nós é desconhecido de que o deputado Nédson concorreu ao Senado, há dois anos atrás, não sendo bem sucedido naquela empre-

itada. E retorna, hoje, a uma visita a esta Casa, como prefeito da cidade mais importante do Estado do Paraná.

Seja bem-vindo e receba, por parte da Mesa, os cumprimentos, em nome da Assembléia Legislativa, pela sua eleição.

Dando continuidade ao Horário das Lideranças: PT. PPB.

**(Declinam)**

PMDB. Com a palavra, o deputado Nereu Moura.

#### O SR. NEREU MOURA

Senhor presidente, senhores deputados.

Venho hoje à tribuna fazer uma gravíssima denúncia, sobre um fato lamentável, que está ocorrendo e que ocorreu em uma empresa pública do Estado do Paraná.

Aliás, as denúncias que fazemos, aqui, se repetem com frequência. Denúncias de falta de ética, honestidade e transparência nesse governo Jaime Lerner e elas se repetem e se repetem.

Senhor presidente, a Sanepar, empresa de saneamento do Paraná, que cobra uma taxa amarga de água de pessoas miseráveis, que às vezes nem conseguem pagar a taxa. A direção da Sanepar, o seu conselho de administração, sem nenhum escrúpulo, no dia 26 de setembro de 2000, presidido pelo secretário da Fazenda do Paraná, Giovani Gionédís e pelo presidente da Sanepar, Carlos Afonso Teixeira de Freitas, se reuniram para aumentar o salário dos diretores da Sanepar. Aumentaram o salário em 30% dos diretores. O presidente da Sanepar, que recebia 10 mil e 800 reais, por mês, aumentou para 13 mil 862 reais, por mês, o seu salário. Mas para não ficar feio o aumento só do presidente era preciso aumentar também o salário dos diretores e um diretor da Sanepar que ganhava 8 mil e duzentos reais passou a receber a bagatela de 10 mil e 800 reais por mês.

Mas isso não era só, senhor presidente, o trem da alegria desenvolvido naquela empresa pública, o Paraná, comandada pelo governador Jaime Lerner, criaram um abono, uma participação nos lucros da empresa, que ao presidente da Sanepar dará no ano, 113 mil e 221 reais. Ou seja, oito salários e meio, no ano, oito salários e meio do salário que ele recebe por mês, no ano ele vai receber de gratificação pelo seu suado serviço, como presidente da Sanepar. Receberá o presidente da Sanepar entre salário e abono, 280 mil reais no ano de 2001. Receberão os diretores da Sanepar, uma importância de 260 mil reais, no ano, entre salários e bonificação. E aí nos perguntamos- E quem paga a conta? Quem é que vai pagar a conta desse salário de marajá? É o povo sofrido do Paraná. É o desempregado que não tem dinheiro para pagar a tarifa de água. É o trabalhador. É o projeto de água que o governador mandou para esta Casa para cobrar água dos agricultores. Desavergonhadamente, inescrupulosamente. Uma atitude covarde de um governo irresponsável.

Se não fosse a falta de vergonha, senhor presidente, aumentar o salário da direção da Sanepar em 30%

é o fim da picada, é um absurdo, é uma tragédia, ainda por cima, dar de presente, uma bonificação de 80% do salário de marajá que esta gente está recebendo, na Sanepar.

Mas, senhor presidente, o conselho da Sanepar, presidido pelo senhor Giovanni Gionédís, não ficou para trás também, e o conselho vai receber, no ano que vem, 166 mil 622 reais para conduzir duas reuniões, no ano. É um roubo no Paraná. É um roubo vergonhoso do nosso povo. É um roubo nos cofres do Estado do Paraná. É um roubo do trabalhador, um roubo do agricultor, das pessoas sofridas.

Uma indecência e está aqui e nós iremos encaminhar ao Ministério Público uma representação para tentar impedir que este assalto à mão armada, vergonhoso, se perpetue contra o erário público do Estado do Paraná.

Senhor presidente, ainda mais, além de conceder 80% de abono, relativo ao salário de marajás aos diretores da Sanepar, ao presidente e a todos os diretores, para poder justificar, para tentar deixar tudo na calada da noite, além de conceder quase 200 mil reais para o conselho de diretor, e quem é o conselho de diretor da Sanepar?

Está aqui, Miguel Salomão, Giovani Gionédís, o presidente Hitoshi Nakamura, o mesmo Hitoshi Nakamura que foi condenado pelo Tribunal de Contas para devolver aos cofres públicos, 20 milhões de reais por uma obra mal executada, com má fé em Foz do Iguaçu, conselheiro Armando Raggio, que inclusive se absteve de votar essa imoralidade, a bem da verdade, conselheiro Carlos Afonso Teixeira de Freitas, o próprio que se locupletou com o aumento do salário, conselheiro Ricardo Coutinho de Senna, conselheiro Rodrigo Andrade, conselheiro José Carlos Garcia, conselheiro José Viana de Oliveira e os suplentes Hamilton Gimenez e o procurador jurídico da Sanepar, José Luiz Costa Taborda para nossa surpresa, que deveria estar lá como guardião da defesa, da moralidade, pôs lá a sua assinatura vergonhosamente num projeto absurdo e que é totalmente eivado de má fé e de corrupção.

Concedo o aparte ao deputado Neivo Beraldin.

#### **O Sr. Neivo Beraldin**

Deputado Nereu, é legítima a indignação de Vossa Excelência, mas o meu aparte é apenas para lembrar a Vossa Excelência e a Casa que eu apresentei um projeto de lei há algum tempo atrás e que tramita aqui na Casa, que nenhum funcionário das empresas diretas ou indiretas que compõem o governo, possa ganhar mais do que ganha um deputado estadual.

Aí, essa discussão é que deveríamos travar aqui nesta Casa, porque a população do Estado é costumeiramente informada que o deputado estadual ganha altos salários e é motivo de grande notícia.

Então, esta lei, acho que seria capaz de trazer ao público o que ganha o diretor da Copel, o que ganha o diretor da Sanepar, o que ganha o Conselheiro do

Tribunal de Contas, muitos auditores aposentados, da Paranáprevidência, por exemplo, quanto ganha o diretor.

Se aprovássemos esta lei, que o salário máximo fosse o salário do deputado estadual, seria mais do que justo.

Por isso, ofereço esse aparte a Vossa Excelência, e ao mesmo tempo a requerer à Casa que coloque em pauta este projeto. Temos que discutir, que o salário do deputado estadual é um belo salário, porque então um funcionário da Sanepar tem que ganhar duas ou três vezes mais do que ganha um deputado estadual.

Era esse o nosso aparte.

#### **O SR. NEREU MOURA**

Concedo um aparte rapidamente ao deputado Irineu Colombo.

#### **O Sr. Irineu Colombo**

Deputado Nereu Moura, Vossa Excelência traz um assunto que preocupa a nação brasileira também, e é grave pelo momento que passamos no Paraná.

Vimos aí tribunais dando aumento de 11%, à revelia dos interesses públicos, e o Paraná, todo mundo sabe, que uma empresa de água chamada Leonesedul, que entrou no Brasil, se não me engano com o nome de Vivende ou Vivence, algo assim, está na verdade participando já da administração da Sanepar. E a Sanepar em pese continue sobre a administração do Estado está com praticamente entregue a esta empresa transnacional. E o que preocupa é que faz parte do estágio interno para depois justificar a privatização.

E vai privatizar com todas as situações mais favoráveis possíveis.

Primeiro: acerta financeiramente todos aqueles que serão parceiros no processo de desmonte da empresa. Com certeza os conselheiros, aí, ganharam essa bonificação porque estão participando de um processo de entrega da empresa. E participarão da futura administração dessa empresa, como poderá acontecer brevemente e já tem sinais aí com a Copel. Em seguida: depois dessa bonificação ou aumento ou que valha aí, teremos o aumento da taxa de água e esgoto. Acertada essa equação financeira, privatizam uma empresa que vai começar ganhando bem.

O ônus de ter os aumentos, o impacto negativo da opinião pública vai ficar com o governo, um governo que, afinal, está entregando o governo do Estado mas quer salvar seus apadrinhados. Entre eles estão, evidentemente, esses conselheiros. A prática é a mesma em todo o lugar do Brasil. As empresas públicas lucrativas, faz-se um processo de rapinagem interna, aumenta-se salários, dá aquinhados favores a quem participa desse processo, aumenta as taxas e em seguida, entrega. É a Sanepar daqui uns dias e a Copel no final do ano que vem.

#### **O SR. NEREU MOURA**

Obrigado.

Para encerrar, quero dizer ao povo do Paraná que o governo Jaime Lerner está marcado com a volta da palheta, como diz o gaúcho lá do interior, como o governo mais desonesto deste Estado. Um governo marcado por corrupção, um governo marcado por desvio de dinheiro público, por desmanche não só de automóvel, mas por desmanche do patrimônio público. E essas vergonheiras aparecem todo dia. Essas imoralidades aparecem todo dia, só não aparece um aumento para os funcionários públicos que sofrem por terem um salário achatado por cinco anos e meio e estão aí na rua sofrendo as agruras de um governo que beneficia os compadres, os afilhados e aqueles aspones que exercem cargos de con-fiança. Mas o funcionalismo que trabalha e que toca a máquina neste Estado é achatado, é humilhado e é jogado no esquecimento.

É esse o governo irresponsável que o Paraná tem. Um governo que hoje, senhor presidente, tem um diretor-presidente da Sanepar que se dá ao luxo de receber de salário 280 mil reais/ano e 23 mil reais/mês.

E o que é pior, pasmem senhores deputados, esse aumento foi no dia 26 de setembro, data proibida por Lei Eleitoral que proíbe o aumento de salário de funcionários públicos 3 meses antes da eleição.

Mesmo assim, para o governo Jaime Lerner não tem lei, não tem barreiras, não tem nada que impeça que a imoralidade se perpetue neste Estado do paraná. E é por isso que a indignação sai forte do nosso peito.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Caíto Quintana)

Findo o Horário das Lideranças.

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

### ORDEM DO DIA,

com a presença de 54 senhores deputados.

Sobre a mesa, projeto de lei de autoria do senhor deputado Edson Strapasson, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos senhores deputados:

#### ITEM 01

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 174/00, de autoria do deputado Nelson Justus, que dispõe sobre a distribuição e a destinação de medicamentos cujos prazos de validade expirem em poder das farmácias e dos distribuidores de medicamentos. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA C.C.J. e C.S.P.. COM EMENDA DA

C.S.P.. APRECIAR NESTE TURNO EMENDA APROVADA EM 2ª DISCUSSÃO.

Emenda - **Aprovada.**

#### ITEM 02

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei Complementar nº 229/00 de autoria do deputado Luiz Carlos Zuk, que institui a região metropolitana de Ponta Grossa e dá outras providências. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J. COM EMENDA DA C.C.J. APRECIAR NESTE TURNO EMENDA APROVADA EM 2ª DISCUSSÃO.

Emenda **Aprovada.**

#### ITEM 03

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 289/00, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 020/00, que autoriza o Poder Executivo a ceder em caráter de utilização gratuita, ao município de Arapoti, imóvel de propriedade do Estado do Paraná, situado dentro das terras de Campos e Matos Invernadinha”, com área de 50 alqueires. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA C.C.J. e C.T.C.I.. EMENDA DE PLENÁRIO COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J. APRECIAR NESTE TURNO EMENDA APROVADA EM 2ª DISCUSSÃO.

Emenda - **Aprovada.**

#### ITEM 04

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 101/00, de autoria do deputado Luiz Accorsi, que autoriza o Poder Executivo a criar no âmbito da Secretaria de Estado da Segurança Pública, a carreira de perito odontologista e dá outras providências. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA C.C.J., S.P., e C.S.P. COM EMENDA DE PLENÁRIO. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J. À EMENDA DE PLENÁRIO. **Aprovado o projeto, artigo por artigo.**

Emenda - **Aprovada.**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
EMENDA SUPRESSIVA AO  
PROJETO DE LEI Nº 101/2000

P A R E C E R :

A emenda supressiva ao projeto de lei em epígrafe, de autoria do deputado Valdir Rossoni, apresentada em plenário, visa suprimir os artigos 2º e 3º da redação original do Projeto de Lei nº 101/00, renumerando o artigo 4º como artigo 2º.

Chamada esta relatoria a se pronunciar sobre a legalidade, constitucionalidade e técnica legislativa apresentada em plenário, nosso Parecer é Favorável.

Sala das Comissões, em 31.10.2000

(aa) BASÍLIO ZANUSSO - Presidente

HERMES FONSECA - Relator

Apoioamento:

Antonio Baratter, Algaci Tulio, Plauto Miró Guimarães, Pastor Edson Praczyk, Serafina Carriho.

## ITEM 05

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 161/2000, de autoria do deputado Nelson Garcia, que concede o título de cidadão honorário do Estado ao senhor Mario Valério Gazin. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J..  
**Aprovado, artigo por artigo.**

## ITEM 06

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 652/99, de autoria do deputado Orlando Pessuti, que estabelece reserva de vagas nas instituições de ensino superior públicas do Estado do Paraná para alunos egressos da rede pública de ensino. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. COM EMENDA DA C.C.J.. (Publ. no D.A. nº 200, de 14.12.99).

### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 652/99

#### P A R E C E R :

Parecer ao Projeto de Lei nº 652/99, de autoria do deputado Orlando Pessuti, que estabelece reserva de vagas nas instituições de ensino superior públicas do Estado do Paraná para alunos egressos da rede pública de ensino.

Chamada esta comissão a se manifestar com relação a legalidade e constitucionalidade, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação por esta Casa de Leis.

Assim sendo, nosso Parecer é Favorável.

Sala das Comissões, em 18.09.2000.

(aa) BASÍLIO ZANUSSO - Presidente  
NEREU MOURA - Relator

### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETOS DE LEI Nº 652/99 E Nº 036/2000

#### P A R E C E R :

Parecer ao Projeto de Lei nº 652/99, de autoria do deputado Orlando Pessuti, que estabelece reserva de vagas nas instituições de ensino superior públicas do Estado do Paraná para alunos egressos da rede pública de ensino e o Projeto de Lei nº 036/2000 de autoria do deputado Edgar Bueno, que dispõe sobre reserva mínima de 50% das vagas de instituições públicas de ensino superior do Paraná para estudantes, residentes no Estado, que tenham concluído o ensino médio em escola pública estadual, ambos anexos conforme especifica.

Chamada esta comissão a se manifestar com relação a legalidade e constitucionalidade, e após ter recebido requerimento de anexação, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Assim, somos de Parecer Favorável, forma da emenda anexa.

Sala das Comissões, em 31.10.2000.

(aa) BASÍLIO ZANUSSO - Presidente  
ANTONIO BARATTER - Relator

### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA EMENDA SUBSTITUTIVA AOS PROJETOS DE LEI NºS 652/99 E 036/2000

Art. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a reservar nas instituições de ensino superior do Estado do Paraná, anualmente, no mínimo 50% (cinquenta por cento) das vagas de cada curso de graduação, para alunos residentes no Estado, que tenham cursado integralmente os ensinos fundamental e médio em escola pública.

Art. 2º - O direito à vaga pressupõe aprovação no processo seletivo adotado pelas instituições públicas de ensino superior, e classificação dentro do percentual acima estabelecido.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em 31.10.2000.

(aa) BASÍLIO ZANUSSO - Presidente  
ANTONIO BARATTER - Relator

Em votação.

O SR. ALGACI TULIO

Senhor presidente, Pela Ordem.

O SR. PRESIDENTE (Caíto Quintana)

Pela Ordem, com a palavra o deputado Algaci Tulio.

O SR. ALGACI TULIO

Não vou entrar no mérito, acho que a idéia do deputado Orlando Pessuti é das melhores só que senhor presidente, o projeto pela Ordem do Dia, não consta ter passado pela Comissão de Educação. Pediria que o projeto tivesse a sua tramitação normal passando pela Comissão de Educação.

Pelo menos aqui na Ordem do Dia não consta Parecer da Comissão de Educação.

O SR. PRESIDENTE (Caíto Quintana)

A Mesa votará, deputado Algaci Tulio, em 1ª Discussão e encaminhará para a Comissão de Educação.

Em votação o Projeto de Lei nº 652/99.

Os deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovado.**

## **A Mesa encaminhará à Comissão de Educação para Parecer sobre o referido projeto.**

Sobre a mesa, requerimentos n°s 2105, 2113 e 2114, de autoria do senhor deputado Edson Strapasson, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 2109, de autoria do senhor deputado Antonio Annibelli, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos n°s 2110 e 2123, de autoria do senhor deputado Nereu Moura, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos n° 2111 e 2112, de autoria do senhor deputado Orlando Pessuti, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 2116, de autoria do senhor deputado Geraldo Cartário, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 2117, de autoria do senhor deputado Miltinho Pupio, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 2118, de autoria do senhor deputado Ricardo Maia, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 2119, de autoria do senhor deputado Tiago de Amorim Novaes, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 2120, de autoria do senhor deputado Antonio Baratter, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 2121, de autoria do senhor deputado Beraldin, com apoio do senhor deputado Algaci Tulio, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 2122, de autoria dos senhores deputados Miltinho Pupio, Duílio Genari, Carlos Simões e demais senhores deputados, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para quarta-feira, dia 08, à hora regimental com a seguinte

### **ORDEM DO DIA:**

REDAÇÃO FINAL - dos Projetos de Lei n°s 094/99, 290 e 329/2000

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 101/2000

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 100/2000

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei n°s 031, 154/99 e 336/2000

Marco ainda uma Sessão Extraordinária, para logo após a Sessão Ordinária, com a seguinte

### **ORDEM DO DIA:**

REDAÇÃO FINAL - dos Projetos de Lei n°s 124/99, 012 e 330/2000.

Levanta-se a Sessão.

## **Pedido de Adesão:**

### **PROGRAMA DE DEMISSÃO VOLUNTÁRIA PEDIDO DE ADESÃO**

Fabio Alexandre Carmeliano Cordeiro, matrícula 40968, endereço Rua João Gualberto, 1137, bairro Alto da Glória, cidade de Curitiba, CEP: 80030-001 - PR, remuneração mensal estimada R\$460,42, CPF: 818.895.509-49, data de nascimento: 25/06/71.

Solicito ao senhor doutor Abib Miguel, Mui Digno diretor geral deste Poder Legislativo, nos termos do Ato da Comissão Executiva n° 062 de 03 de abril de 2000, que trata do Programa de Demissão Voluntária - PDV, dos servidores deste Poder, em vigor, nesta data, a exoneração do cargo efetivo de: NE061.

(Prot. n° 5819)

Curitiba, em 30.06.2000.

(a) Fabio Alexandre Carmeliano Cordeiro

## **Balancetes:**

OFÍCIO N° 80/2000

Curitiba, 24 de Outubro de 2000.

Senhor Diretor.

Pelo presente venho respeitosamente à presença de Vossa Senhoria apresentar o Balancete Financeiro deste Poder referente ao mês de MAIO/2000, conforme relatório anexo pedindo para que seja feita a publicação do mesmo no Diário desta Casa.

Certo de sua atenção reitero a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.

(a) EDISON CARLOS DE OLIVEIRA

Coordenadoria de Contabilidade

ILUSTRÍSSIMO SENHOR

GABRIEL LUIZ FRANCESCHI

Mui Digno Diretor da DAT

Nesta Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

NESTE EDIFÍCIO

BALANCETE FINANCEIRO ÓRGÃO.....: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ UNIDADE: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ MÊS: Maio MÊS: Maio	MÊS: Maio Exercício: 2000	REF: GAR260A PAG.: 01 Data:31/05/2000
---	------------------------------	---

RECEITA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
I - ORÇAMENTÁRIA		
RECEITAS CORRENTES	9.046.284,33	38.166.284,33
RECEITA TRIBUTÁRIA	0,00	0,00
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	0,00	0,00
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	0,00
RECEITA AGROPECUÁRIA	0,00	0,00
RECEITA INDUSTRIAL	0,00	0,00
RECEITA DE SERVIÇOS	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIA CORRENTES	9.046.284,33	38.166.284,33
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	600.000,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITOS	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	600.000,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00
TOTAL DA RECEITA	9.046.284,33	38.766.284,33
II - EXTRA-ORÇAMENTÁRIO		
ATIVO FINANCEIRO	0,00	555.834,25
REALIZÁVEL	0,00	555.834,25
PENDENTE	0,00	0,00
INTERLIGAÇÃO DE SISTEMAS	0,00	0,00
PASSIVO FINANCEIRO	498.156,20	1.381.819,36
DÉBITOS DE TESOURARIA	0,00	0,00
DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	498.156,20	1.381.819,36
INTERLIGAÇÃO DE SISTEMAS	0,00	0,00
TOTAL DO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	498.156,20	1.937.653,61
SALDO DO MÊS ANTERIOR		
CAIXA	0,00	0,00
BANCOS	5.935.786,72	4.461.312,87
VINCULADO	0,00	0,00
TOTAL DE SALDOS DO MÊS ANTERIOR	5.935.786,72	4.461.312,87
TOTAL	15.480.227,25	45.165.250,81

BALANCETE FINANCEIRO ÓRGÃO....: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ UNIDADE: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ MÊS: Maio	MÊS: Maio Exercício: 2000	REF: GAR260A PAG.: 02 Data: 31/05/2000
---	------------------------------	--

DESPESA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
I - ORÇAMENTÁRIA		
DESPESAS CORRENTES	8.496.884,27	36.024.255,02
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	6.994.390,28	30.354.738,41
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.502.493,99	5.669.516,61
DESPESAS DE CAPITAL	15.193,00	338.484,19
INVESTIMENTOS	15.193,00	338.484,19
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00
TOTAL DE DESPESAS	8.512.077,27	36.362.739,21
II - EXTRA-ORÇAMENTÁRIO		
RESTOS A PAGAR	1.028,69	573.651,45
PAGAMENTOS	1.028,69	573.651,45
CANCELAMENTOS	0,00	0,00
ATIVO FINANCEIRO	0,00	0,00
REALIZÁVEL	0,00	0,00
PENDENTE	0,00	0,00
INTERLIGAÇÃO DE SISTEMAS	0,00	0,00
PASSIVO FINANCEIRO	620.398,69	1.882.137,55
DÉBITOS DE TESOURARIA	0,00	0,00
DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	620.398,69	1.882.137,55
INTERLIGAÇÃO DE SISTEMAS	0,00	0,00
TOTAL DO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	621.427,38	2.455.789,00
SALDO PARA O MÊS SEGUINTE		
CAIXA	0,00	0,00
BANCOS	6.346.722,60	6.346.7722,60
VINCULADO	0,00	0,00
TOTAL SALDOS PARA O MÊS SEGUINTE	6.346.722,60	6.346.722,60
TOTAL	15.480.227,25	45.165.250,81

(aa) ABIB MIGUEL - Diretor Geral  
GABRIEL LUIZ FRANCESCHI - Diretor da Diretoria de Apoio Técnico  
EDISON CARLOS DE OLIVEIRA - Coordenador de Contabilidade

OFÍCIO Nº 81/2000

Curitiba, 24 de Outubro de 2000.

Senhor Diretor.

Pelo presente venho respeitosamente à presença de Vossa Senhoria apresentar o Balancete Financeiro deste Poder referente ao mês de JUNHO/2000, conforme relatório anexo pedindo para que seja feita a publicação do mesmo no Diário desta Casa.

Certo de sua atenção reitero a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.

(a) EDISON CARLOS DE OLIVEIRA  
Coordenadoria de Contabilidade

ILUSTRÍSSIMO SENHOR  
GABRIEL LUIZ FRANCESCHI  
Mui Digno Diretor da DAT  
Nesta Assembléia Legislativa do Estado do Paraná  
NESTE EDIFÍCIO

BALANCETE FINANCEIRO ÓRGÃO.....: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ UNIDADE: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ MÊS: Junho MÊS: Junho	MÊS: Junho Exercício: 2000	REF: GAR260A PAG: 01 Data:30/06/2000
---	-------------------------------	--

RECEITA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
I - ORÇAMENTÁRIA		
RECEITAS CORRENTES	8.100.000,00	46.266.284,33
RECEITA TRIBUTÁRIA	0,00	0,00
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	0,00	0,00
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	0,00
RECEITA AGROPECUÁRIA	0,00	0,00
RECEITA INDUSTRIAL	0,00	0,00
RECEITA DE SERVIÇOS	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIA CORRENTES	8.100.000,00	46.266.284,33
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	100.000,00	700.000,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITOS	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	100.000,00	700.000,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00
TOTAL DA RECEITA	8.200.000,00	46.966.284,33
II - EXTRA-ORÇAMENTÁRIO		
ATIVO FINANCEIRO	642.729,13	1.198.563,38
REALIZÁVEL	642.729,13	1.198.563,38
PENDENTE	0,00	0,00
INTERLIGAÇÃO DE SISTEMAS	0,00	0,00
PASSIVO FINANCEIRO	501.870,03	1.883.689,39
DÉBITOS DE TESOURARIA	0,00	0,00
DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	501.870,03	1.883.689,39
INTERLIGAÇÃO DE SISTEMAS	0,00	0,00
TOTAL DO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	1.144.599,16	3.082.252,77

RECEITA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
SALDO DO MÊS ANTERIOR		
CAIXA	0,00	0,00
BANCOS	6.346.722,60	4.461.312,87
VINCULADO	0,00	0,00
TOTAL DE SALDOS DO MÊS ANTERIOR	6.346.722,60	4.461.312,87
TOTAL	15.691.321,76	54.509.849,97

BALANCETE FINANCEIRO ÓRGÃO.....: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ UNIDADE: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ MÊS: Junho MÊS: Junho	MÊS: Junho Exercício: 2000	REF: GAR260A PAG: 02 Data: 30/06/2000
---	-------------------------------	---

DESPESA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
I - ORÇAMENTÁRIA		
DESPESAS CORRENTES	8.207.592,51	44.231.847,53
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	6.860.518,09	37.215.256,50
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.347.074,42	7.016.591,03
DESPESAS DE CAPITAL	60.755,00	399.239,19
INVESTIMENTOS	60.755,00	399.239,19
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00
TOTAL DE DESPESAS	8.268.347,51	44.631.086,72
II - EXTRA-ORÇAMENTÁRIO		
RESTOS A PAGAR	2.021,82	575.673,27
PAGAMENTOS	2.021,82	575.673,27
CANCELAMENTOS	0,00	0,00
ATIVO FINANCEIRO	0,00	0,00
REALIZÁVEL	0,00	0,00
PENDENTE	0,00	0,00
INTERLIGAÇÃO DE SISTEMAS	0,00	0,00
PASSIVO FINANCEIRO	1.026.881,22	2.909.018,77
DÉBITOS DE TESOURARIA	0,00	0,00
DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	1.026.881,22	2.909.018,77
INTERLIGAÇÃO DE SISTEMAS	0,00	0,00
TOTAL DO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	1.028.903,04	3.484.692,04
SALDO PARA O MÊS SEGUINTE		
CAIXA	0,00	0,00
BANCOS	6.394.071,21	6.394.071,21
VINCULADO	0,00	0,00

DESPESA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
TOTAL SALDOS PARA O MÊS SEGUINTE	6.394.071,21	6.394.071,21
TOTAL	15.691.321,76	54.509.849,97

(aa) ABIB MIGUEL - Diretor Geral  
GABRIEL LUIZ FRANCESCHI - Diretor da Diretoria de Apoio Técnico  
EDISON CARLOS DE OLIVEIRA - Coordenador de Contabilidade

OFÍCIO Nº 82/2000

Curitiba, 24 de Outubro de 2000.

Certo de sua atenção reitero a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.

(a) EDISON CARLOS DE OLIVEIRA  
Coordenadoria de Contabilidade

Senhor Diretor.

Pelo presente venho respeitosamente à presença de Vossa Senhoria apresentar o Balancete Financeiro deste Poder referente ao mês de JULHO/2000, conforme relatório anexo pedindo para que seja feita a publicação do mesmo no Diário desta Casa.

ILUSTRÍSSIMO SENHOR  
GABRIEL LUIZ FRANCESCHI  
Mui Digno Diretor da DAT  
Nesta Assembléia Legislativa do Estado do Paraná  
NESTE EDIFÍCIO

BALANCETE FINANCEIRO ÓRGÃO.....: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ UNIDADE: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ MÊS: Julho	MÊS: Julho Exercício: 2000	REF: GAR260A PAG: 01 Data: 31/07/2000
---	-------------------------------	---

RECEITA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
I - ORÇAMENTÁRIA		
RECEITAS CORRENTES	8.280.000,00	54.546.284,33
RECEITA TRIBUTÁRIA	0,00	0,00
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	0,00	0,00
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	0,00
RECEITA AGROPECUÁRIA	0,00	0,00
RECEITA INDUSTRIAL	0,00	0,00
RECEITA DE SERVIÇOS	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIA CORRENTES	8.280.000,00	54.546.284,33
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	700.000,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITOS	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	700.000,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00
TOTAL DA RECEITA	8.280.000,00	55.246.284,33
II - EXTRA-ORÇAMENTÁRIO		
ATIVO FINANCEIRO	0,00	1.198.563,38
REALIZÁVEL	0,00	1.198.563,38

RECEITA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
PENDENTE	0,00	0,00
INTERLIGAÇÃO DE SISTEMAS	0,00	0,00
PASSIVO FINANCEIRO	758.987,66	2.642.677,05
DÉBITOS DE TESOURARIA	0,00	0,00
DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	758.987,66	2.642.677,05
INTERLIGAÇÃO DE SISTEMAS	0,00	0,00
TOTAL DO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	758.987,66	3.841.240,43
SALDO DO MÊS ANTERIOR		
CAIXA	0,00	0,00
BANCOS	6.394.071,21	4.461.312,87
VINCULADO	0,00	0,00
TOTAL DE SALDOS DO MÊS ANTERIOR	6.394.071,21	4.461.312,87
TOTAL	15.433.058,87	63.548.837,63

BALANCETE FINANCEIRO ÓRGÃO....: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ UNIDADE: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ MÊS: Julho	MÊS: Julho Exercício: 2000	REF: GAR260A PAG.: 02 Data: 31/07/2000
--	-------------------------------	--

DESPESA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
I - ORÇAMENTÁRIA		
DESPESAS CORRENTES	7.642.097,48	51.873.945,01
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	6.553.033,65	43.768.290,15
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.089.063,83	8.105.654,86
DESPESAS DE CAPITAL	109.767,48	509.006,67
INVESTIMENTOS	109.767,48	509.006,67
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00
TOTAL DE DESPESAS	7.751.864,96	52.382.951,68
II - EXTRA-ORÇAMENTÁRIO		
RESTOS A PAGAR	0,00	575.673,27
PAGAMENTOS	0,00	575.673,27
CANCELAMENTOS	0,00	0,00
ATIVO FINANCEIRO	0,00	0,00
REALIZÁVEL	0,00	0,00
PENDENTE	0,00	0,00
INTERLIGAÇÃO DE SISTEMAS	0,00	0,00
PASSIVO FINANCEIRO	957.803,12	3.866.821,89
DÉBITOS DE TESOURARIA	0,00	0,00

DESPESA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	957.803,12	3.866.821,89
INTERLIGAÇÃO DE SISTEMAS	0,00	0,00
TOTAL DO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	957.803,12	4.442.495,16
SALDO PARA O MÊS SEGUINTE		
CAIXA	0,00	0,00
BANCOS	6.723.390,79	6.723.390,79
VINCULADO	0,00	0,00
TOTAL SALDOS PARA O MÊS SEGUINTE	6.723.390,79	6.723.390,79
TOTAL	15.433.058,87	63.548.837,63

(aa) ABIB MIGUEL - Diretor Geral

GABRIEL LUIZ FRANCESCHI - Diretor da Diretoria de Apoio Técnico

EDISON CARLOS DE OLIVEIRA - Coordenador de Contabilidade

OFÍCIO Nº 83/2000

Curitiba, 24 de Outubro de 2000.

Certo de sua atenção reitero a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.

(a) EDISON CARLOS DE OLIVEIRA  
Coordenadoria de Contabilidade

Senhor Diretor.

Pelo presente venho respeitosamente à presença de Vossa Senhoria apresentar o Balancete Financeiro deste Poder referente ao mês de AGOSTO/2000, conforme relatório anexo pedindo para que seja feita a publicação do mesmo no Diário desta Casa.

ILUSTRÍSSIMO SENHOR  
GABRIEL LUIZ FRANCESCHI  
Mui Digno Diretor da DAT  
Nesta Assembléia Legislativa do Estado do Paraná  
NESTE EDIFÍCIO

BALANCETE FINANCEIRO ÓRGÃO.....: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ UNIDADE: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ MÊS: Agosto	MÊS: Agosto Exercício: 2000	REF: GAR260A PAG: 01 Data: 31/08/2000
--	--------------------------------	---

RECEITA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
I - ORÇAMENTÁRIA		
RECEITAS CORRENTES	8.200.000,00	62.746.284,33
RECEITA TRIBUTÁRIA	0,00	0,00
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	0,00	0,00
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	0,00
RECEITA AGROPECUÁRIA	0,00	0,00
RECEITA INDUSTRIAL	0,00	0,00
RECEITA DE SERVIÇOS	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIA CORRENTES	8.200.000,00	62.746.284,33
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	700.000,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITOS	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00

RECEITA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	700.000,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00
TOTAL DA RECEITA	8.200.000,00	63.446.284,33
II - EXTRA-ORÇAMENTÁRIO		
ATIVO FINANCEIRO	1.409.399,19	2.607.962,57
REALIZÁVEL	1.409.399,19	2.607.962,57
PENDENTE	0,00	0,00
INTERLIGAÇÃO DE SISTEMAS	0,00	0,00
PASSIVO FINANCEIRO	884.680,96	3.527.358,01
DÉBITOS DE TESOURARIA	0,00	0,00
DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	884.680,96	3.527.358,01
INTERLIGAÇÃO DE SISTEMAS	0,00	0,00
TOTAL DO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	2.294.080,15	6.135.320,58
SALDO DO MÊS ANTERIOR		
CAIXA	0,00	0,00
BANCOS	6.723.390,79	4.461.312,87
VINCULADO	0,00	0,00
TOTAL DE SALDOS DO MÊS ANTERIOR	6.723.390,79	4.461.312,87
TOTAL	17.217.470,94	74.042.917,78

BALANCETE FINANCEIRO ÓRGÃO.....: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ UNIDADE: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ MÊS:Agosto	MÊS: Agosto Exercício: 2000	REF: GAR260A PAG.: 02 Data: 31/08/2000
---	--------------------------------	--

DESPESA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
I - ORÇAMENTÁRIA		
DESPESAS CORRENTES	9.251.481,61	61.125.426,62
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	7.832.841,11	51.601.131,26
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.418.640,50	9.524.295,36
DESPESAS DE CAPITAL	142.301,24	651.307,91
INVESTIMENTOS	142.301,24	651.307,91
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00
TOTAL DE DESPESAS	9.393.782,85	61.776.734,53
II - EXTRA-ORÇAMENTÁRIO		
RESTOS A PAGAR	0,00	575.673,27

DESPESA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
PAGAMENTOS	0,00	575.673,27
CANCELAMENTOS	0,00	0,00
ATIVO FINANCEIRO	0,00	0,00
REALIZÁVEL	0,00	0,00
PENDENTE	0,00	0,00
INTERLIGAÇÃO DE SISTEMAS	0,00	0,00
PASSIVO FINANCEIRO	1.896.878,02	5.763.699,91
DÉBITOS DE TESOURARIA	0,00	0,00
DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	1.896.878,02	5.763.699,91
INTERLIGAÇÃO DE SISTEMAS	0,00	0,00
TOTAL DO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	1.896.878,02	6.339.373,18
SALDO PARA O MÊS SEGUINTE		
CAIXA	0,00	0,00
BANCOS	5.926.810,07	5.926.810,07
VINCULADO	0,00	0,00
TOTAL SALDOS PARA O MÊS SEGUINTE	5.926.810,07	5.926.810,07
TOTAL	17.217.470,94	74.042.917,78

(aa) ABIB MIGUEL - Diretor Geral

GABRIEL LUIZ FRANCESCHI - Diretor da Diretoria de Apoio Técnico

EDISON CARLOS DE OLIVEIRA - Coordenador de Contabilidade

OFÍCIO Nº 84/2000

Curitiba, 24 de Outubro de 2000.

Certo de sua atenção reitero a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.

(a) EDISON CARLOS DE OLIVEIRA  
Coordenadoria de Contabilidade

Senhor Diretor.

Pelo presente venho respeitosamente à presença de Vossa Senhoria apresentar o Balancete Financeiro deste Poder referente ao mês de SETEMBRO/2000, conforme relatório anexo pedindo para que seja feita a publicação do mesmo no Diário desta Casa.

ILUSTRÍSSIMO SENHOR  
GABRIEL LUIZ FRANCESCHI  
Mui Digno Diretor da DAT  
Nesta Assembléia Legislativa do Estado do Paraná  
NESTE EDIFÍCIO

BALANCETE FINANCEIRO	MÊS: Setembro	REF: GAR260A
ÓRGÃO.....: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ		PAG: 01
UNIDADE: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ		Data: 30/09/2000
MÊS: Setembro	Exercício: 2000	

RECEITA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
I - ORÇAMENTÁRIA		
RECEITAS CORRENTES	8.680.000,00	71.426.284,33
RECEITA TRIBUTÁRIA	0,00	0,00
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	0,00	0,00
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	0,00

RECEITA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
RECEITA AGROPECUÁRIA	0,00	0,00
RECEITA INDUSTRIAL	0,00	0,00
RECEITA DE SERVIÇOS	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIA CORRENTES	8.680.000,00	71.426.284,33
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	700.000,00	1.400.000,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITOS	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	700.000,00	1.400.000,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00
TOTAL DA RECEITA	9.380.000,00	72.826.284,33
II - EXTRA-ORÇAMENTÁRIO		
ATIVO FINANCEIRO	0,00	2.607.962,57
REALIZÁVEL	0,00	2.607.962,57
PENDENTE	0,00	0,00
INTERLIGAÇÃO DE SISTEMAS	0,00	0,00
PASSIVO FINANCEIRO	352.323,73	3.879.681,74
DÉBITOS DE TESOURARIA	0,00	0,00
DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	352.323,73	3.879.681,74
INTERLIGAÇÃO DE SISTEMAS	0,00	0,00
TOTAL DO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	352.323,73	6.487.644,31
SALDO DO MÊS ANTERIOR		
CAIXA	0,00	0,00
BANCOS	5.926.810,07	4.461.312,87
VINCULADO	0,00	0,00
TOTAL DE SALDOS DO MÊS ANTERIOR	5.926.810,07	4.461.312,87
TOTAL	15.659.133,80	883.775.241,51

BALANCETE FINANCEIRO ÓRGÃO....: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ UNIDADE: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ MÊS:Setembro MÊS:Setembro	MÊS:Setembro Exercício: 2000	REF: GAR260A PAG: 02 Data: 30/09/2000
--	---------------------------------	---

DESPESA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
I - ORÇAMENTÁRIA		
DESPESAS CORRENTES	7.745.639,97	68.871.066,59
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	6.503.667,61	58.104.798,87
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.241.972,36	10.766.267,72
DESPESAS DE CAPITAL	363.485,33	1.014.793,24

DESPESA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
INVESTIMENTOS	363.485,33	1.014.793,24
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00
TOTAL DE DESPESAS	8.109.125,30	69.885.859,83
II - EXTRA-ORÇAMENTÁRIO		
RESTOS A PAGAR	1.676,76	577.350,03
PAGAMENTOS	1.676,76	577.350,03
CANCELAMENTOS	0,00	0,00
ATIVO FINANCEIRO	0,00	0,00
REALIZÁVEL	0,00	0,00
PENDENTE	0,00	0,00
INTERLIGAÇÃO DE SISTEMAS	0,00	0,00
PASSIVO FINANCEIRO	891.068,20	6.654.768,11
DÉBITOS DE TESOURARIA	0,00	0,00
DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	891.068,20	6.654.768,11
INTERLIGAÇÃO DE SISTEMAS	0,00	0,00
TOTAL DO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	892.744,96	7.232.118,14
SALDO PARA O MÊS SEGUINTE		
CAIXA	0,00	0,00
BANCOS	6.657.263,54	6.657.263,54
VINCULADO	0,00	0,00
TOTAL SALDOS PARA O MÊS SEGUINTE	6.657.263,54	6.657.263,54
TOTAL	15.659.133,80	83.775.241,51

(aa) ABIB MIGUEL - Diretor Geral

GABRIEL LUIZ FRANCESCHI - Diretor da Diretoria de Apoio Técnico

EDISON CARLOS DE OLIVEIRA - Coordenador de Contabilidade